



**RADAR**  
FEBRABAN

RECORTE REGIONAL

# Situação Financeira do Brasileiro

JUNHO 2022



**FEBRABAN**



# METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

## SOBRE O RADAR FEBRABAN

### Período de realização

21 de Maio a 02 de Junho de 2022.

### Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

### Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

### Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
<b>100</b> entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
<b>200</b> entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
<b>400</b> entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
<b>500</b> entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
<b>800</b> entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
<b>1.000</b> entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
<b>1.500</b> entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
<b>2.000</b> entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
<b>2.500</b> entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
<b>3.000</b> entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

# PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

## (POPULAÇÃO)

### SEXO



Masculino	47%
Feminino	53%

### IDADE



18 a 24 anos	18%
25 a 44 anos	43%
45 a 59 anos	24%
60 anos e mais	15%

### INSTRUÇÃO



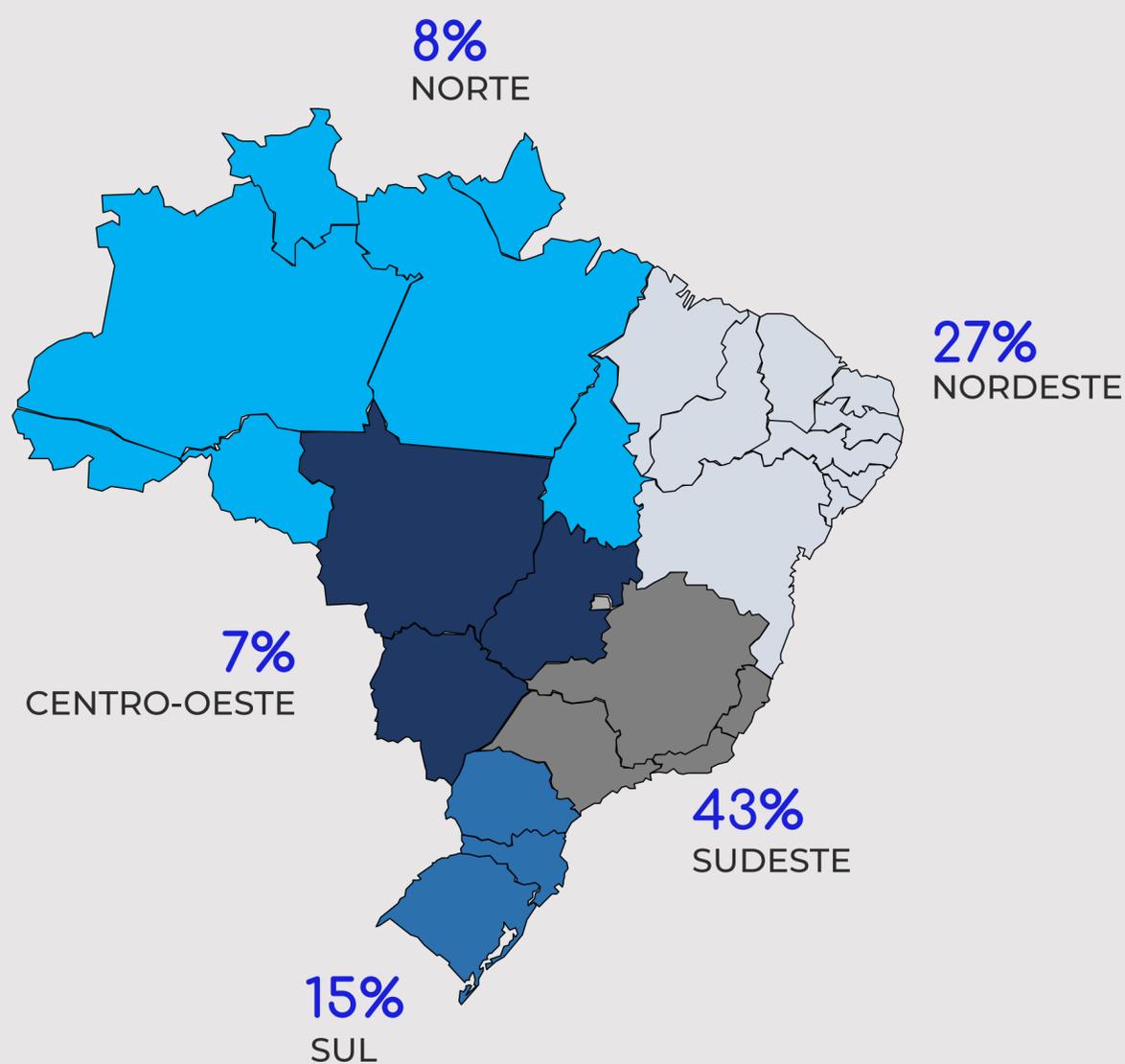
Até fundamental	38%
Ensino Médio	41%
Superior	21%

### RENDA FAMILIAR



Até 2 SM	48%
De 2 a 5 SM	33%
Mais de 5 SM	20%

### REGIÃO



# INTRODUÇÃO

A mais recente rodada da pesquisa RADAR FEBRABAN, realizada entre os dias 21 de maio e 2 de junho, reverbera os desafios da retomada econômica em uma conjuntura desfavorável de inflação alta – cuja estimativa segundo Boletim Focus do Banco Central (BC) divulgado no início de maio é de 7,89%, a 16ª alta seguida no indicador –, aumento do preço do petróleo e desdobramentos do impacto da guerra na Ucrânia.

Nesse contexto, a superlativa maioria dos entrevistados (93%) afirma que **o preço dos produtos aumentou ou aumentou muito** em relação ao início do ano. Sobre o impacto da inflação no cotidiano das famílias, praticamente oito em cada dez entrevistados (78%) apontam que **o consumo de alimentos e outros itens do abastecimento doméstico** é o item que mais tem sido impactado pela inflação.

Já quanto ao futuro, **melhorou a expectativa em relação aos principais aspectos no campo da economia** comparativamente aos levantamentos realizados em 2021. Embora ainda predomine a percepção de que esses indicadores irão piorar nos próximos seis meses, em especial o **custo de vida** (68%).

# INTRODUÇÃO

A recuperação econômica ainda está longe do horizonte dos brasileiros. Metade dos entrevistados (51%) acredita que a sua **vida financeira e familiar só irá se recuperar após 2022 ou isso sequer acontecerá**. Ao passo que 43% são otimistas e afirmam que a recuperação já ocorreu, irá ocorrer ainda em 2022 ou que as finanças pessoais não foram afetadas.

Numa perspectiva ampliada, quando pensam na recuperação da **economia do país**, é mais elevado o contingente de pessimistas (77%). Alinhados com esse sentimento, 66% têm expectativa negativa também no que se refere ao **crescimento do país**.

Considerando um panorama mais favorável, em que haja disponibilidade de recursos extras no orçamento doméstico, as preferências dos entrevistados recaem pela **compra ou reforma de imóvel** – 31% disseram que comprariam um imóvel e 16% que reformariam a casa – e por investimentos bancários – 20% aplicariam o dinheiro na poupança e 18% em outros investimentos bancários.

A indicação de investimentos bancários como destino de eventuais recursos financeiros excedentes converge com o elevado grau de **confiança no setor** (57% confiam nos bancos). O entendimento preponderante é o de que os bancos têm dado uma contribuição positiva **para o desenvolvimento da economia** (54%), o **enfrentamento da pandemia** (50%), a **geração de empregos** (46%), a **melhora da qualidade de vida das pessoas** (45%), e **os negócios e atividades profissionais dos entrevistados** (44%).

# INTRODUÇÃO

Os números são ainda mais favoráveis no que diz respeito ao nível de **satisfação com o atendimento prestado pelas instituições bancárias**, que chega a 71%.

Conforme vem sendo noticiado, os **golpes e fraudes envolvendo instituições bancárias** se proliferam e nesse RADAR FEBRABAN cresce o percentual daqueles que já foram vítimas, chegando a um terço dos respondentes. Mas a grande maioria (68%) declarou não ter sido vítima de golpes ou fraudes. Dentre os crimes mais frequentes, a **clonagem ou troca de cartão** é citada por 64%.

Ainda sobre o tema, 52% dizem **já ter recebido comunicação do banco instruindo contra golpes** e 90% apontam a **importância de tais materiais como alerta e prevenção**.



# 1.

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

---

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

N  
O  
R  
T  
E

**Recuperação da situação financeira familiar:** 36% em 2022 e 39% somente depois de 2022.  
**Recuperação da economia:** 15% em 2022 e 62% somente depois de 2022.  
**Recuperação do país:** 24% em 2022 e 54% somente depois de 2022.  
**Percepção da inflação/preço dos produtos:** 90% aumentaram muito /aumentaram.  
**Nos próximos seis meses:** aumento do desemprego 32%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 38%; diminuição do poder de compra 43%; aumento da taxa de juros 61%; aumento da inflação/custo de vida 67%.  
**Maior impacto da inflação:** 78% consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 37% preço do combustível e 11% pagamento de serviços de saúde ou remédios.  
**Uso de possíveis sobras do orçamento familiar:** 30% Comprar imóvel e 24% reformar a casa.

C  
E  
N  
T  
R  
O

**Recuperação da situação financeira familiar:** 24% em 2022 e 51% somente depois de 2022.  
**Recuperação da economia:** 20% em 2022 e 60% somente depois de 2022.  
**Recuperação do país:** 19% em 2022 e 56% somente depois de 2022.  
**Percepção da inflação/preço dos produtos:** 92% aumentaram muito /aumentaram.  
**Nos próximos seis meses:** aumento do desemprego 32%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 42%; diminuição do poder de compra 44%; aumento da taxa de juros 60%; aumento da inflação/custo de vida 63%.  
**Maior impacto da inflação:** 74% consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 48% Preço do combustível e 13% pagamento de serviços de saúde ou remédio.  
**Uso de possíveis sobras do orçamento familiar:** 35% comprar imóvel e 21% aplicar na poupança.

S  
U  
L

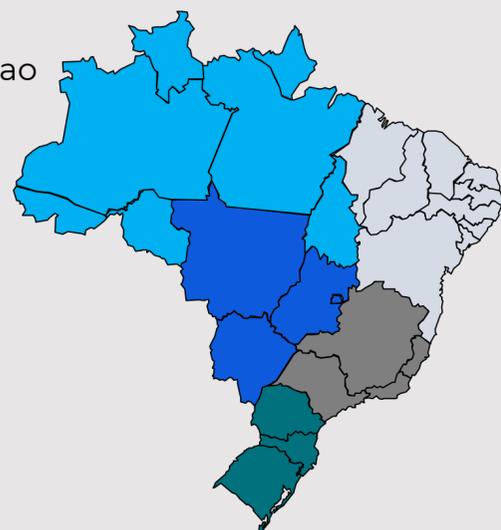
**Recuperação da situação financeira familiar:** 23% em 2022 e 44% somente depois de 2022.  
**Recuperação da economia:** 15% em 2022 e 64% somente depois de 2022.  
**Recuperação do país:** 26% em 2022 e 53% somente depois de 2022.  
**Percepção da inflação/preço dos produtos:** 92% aumentaram muito /aumentaram.  
**Nos próximos seis meses:** aumento do desemprego 41%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 34%; diminuição do poder de compra 48%; aumento da taxa de juros 64%; aumento da inflação/custo de vida 70%.  
**Maior impacto da inflação:** 78% consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 42% preço do combustível e 19% pagamento de serviços de saúde ou remédio.  
**Uso de possíveis sobras do orçamento familiar:** 34% comprar imóvel e 18% aplicar em outros investimentos bancários.

N  
O  
R  
D  
E  
S  
T  
E

**Recuperação da situação financeira familiar:** 21% em 2022 e 52% somente depois de 2022.  
**Recuperação da economia:** 9% em 2022 e 73% somente depois de 2022.  
**Recuperação do país:** 19% em 2022 e 62% somente depois de 2022.  
**Percepção da inflação/preço dos produtos:** 93% aumentaram muito /aumentaram.  
**Nos próximos seis meses:** aumento do desemprego 44%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 38%; diminuição do poder de compra 49%; aumento da taxa de juros 68%; aumento da inflação/custo de vida 66%.  
**Maior impacto da inflação:** 79% consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 44% preço do combustível e 13% pagamento de serviços de saúde ou remédio.  
**Uso de possíveis sobras do orçamento familiar:** 33% comprar imóvel e 18% aplicar na poupança.

S  
U  
D  
E  
S  
T  
E

**Recuperação da situação financeira familiar:** 27% em 2022 e 46% somente depois de 2022.  
**Recuperação da economia:** 14% em 2022 e 68% somente depois de 2022.  
**Recuperação do país:** 21% em 2022 e 61% somente depois de 2022.  
**Percepção da inflação/preço dos produtos:** 94% aumentaram muito /aumentaram.  
**Nos próximos seis meses:** aumento do desemprego 40%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 34%; diminuição do poder de compra 45%; aumento da taxa de juros 69%; aumento da inflação/custo de vida 69%.  
**Maior impacto da inflação:** 78% consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 41% preço do combustível e 20% pagamento de serviços de saúde ou remédio.  
**Uso de possíveis sobras do orçamento familiar:** 28% comprar imóvel e 23% aplicar na poupança.



# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

É majoritária entre os brasileiros (51%) a opinião de que a situação financeira familiar só irá se recuperar depois de 2022 (47%) ou mesmo que não há perspectivas de recuperação (4%). Esse pessimismo (percentual agregado) é maior no Nordeste (57%), mas também chega ou passa da metade no Centro-Oeste (52%) e no Sudeste (50%). No Sul, esse número é de 48%. O menor percentual é registrado no Norte (41%).

Um terço (33%) dos brasileiros mostra-se mais otimista, avaliando que sua vida financeira irá se recuperar ainda em 2022 (25%) ou já se recuperou (8%). No Norte, esse otimismo (percentual agregado) atinge 43%, enquanto nas demais regiões ele fica abaixo de 35%, sendo menor no Centro-Oeste (27%).

Aqueles que avaliam que a situação financeira não foi afetada (10% do total da amostra) são mais numerosos no Sul (15%), seguido do Centro-Oeste (12%) e do Sudeste (10%). Abaixo de 10% ficam o Nordeste (7%) e o Norte (6%).

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou em 2021	8	7	9	8	3	5
Vai se recuperar em 2022	25	36	21	27	24	23
Vai se recuperar só depois de 2022	47	39	52	46	51	44
A situação financeira não foi afetada	10	6	7	10	12	15
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	4	2	5	4	1	4
Não sabe / Não respondeu	6	10	6	5	9	9

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Em todas as regiões, a expectativa de recuperação da economia do país é menos otimista que a da situação financeira pessoal e familiar. Aqueles que acreditam que essa recuperação só ocorrerá depois de 2022 ou mesmo que não ocorrerá chegam a 80% no Nordeste. Esse patamar é elevado também nas demais regiões: 79% no Sudeste; 75% no Sul; 69% no Centro-Oeste; e 68% no Norte.

Os mais otimistas e confiantes, afirmam que a economia já se recuperou ou vai se recuperar ainda esse ano (16% do total da amostra), mas os percentuais oscilam significativamente entre as regiões, chegando ao maior patamar no Centro-Oeste (23%) e ao menor no Nordeste (11%). Demais regiões: Norte: 21%; Sul: 18%; Sudeste: 17%.

Aqueles que avaliam não ter havido impacto na economia somam 3% ou menos em todas as regiões.

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou em 2021	3	6	2	3	3	3
Vai se recuperar em 2022	13	15	9	14	20	15
Vai se recuperar só depois de 2022	68	62	73	68	60	64
A economia não foi afetada	1	1	1	1	3	0
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	9	6	7	11	9	11
Não sabe / Não respondeu	5	10	7	3	5	5

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Em todas as regiões, a percepção quanto à retomada do crescimento do país é pouco favorável. Os que acreditam que isso só ocorrerá depois de 2022 ou não veem perspectiva nessa direção somam 69% no Sudeste, seguido de perto pelo Nordeste e Centro-Oeste (65%). Norte e Sul marcam 60%.

Os mais confiantes, que acreditam na retomada do crescimento em curto prazo ou avaliam que o país já voltou são 33% no Sul, 31% no Norte, 28% no Sudeste, 27% no Centro-Oeste e 26% no Nordeste. Já aqueles cuja opinião é de que o crescimento não foi afetado somam 3% ou menos em todas as regiões.

## EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já voltou a crescer em 2021	7	7	7	7	8	7
Vai voltar a crescer em 2022	21	24	19	21	19	26
Vai voltar a crescer só depois de 2022	59	54	62	61	56	53
O país não foi afetado	1	3	1	1	2	0
Não acha que o país brasileiro vá se recuperar	7	6	6	8	9	7
Não sabe / Não respondeu	4	7	5	2	6	7

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

A superlativa maioria dos entrevistados (93%) afirma que os preços dos produtos e a inflação aumentaram muito quando comparados ao início do ano. Em todas as regiões, essa percepção atinge 90% ou mais.

## PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADO AO INÍCIO DO ANO (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentaram muito /Aumentaram	93	90	93	94	92	92
Ficaram iguais	4	4	4	4	3	4
Diminuíram / Diminuíram muito	2	1	1	1	3	2
Não sabe / Não respondeu	2	5	2	1	2	1

A despeito de ter melhorado em relação ao levantamento de dezembro/2021, a expectativa para o futuro próximo quanto a aspectos específicos da economia é preponderantemente negativa:

- **68%** afirmam que a inflação e o custo de vida vão subir. Essa opinião é mais forte entre os sulistas (70%), e fica acima de 60% nas demais regiões.
- **67%** acreditam que a taxa de juros vai aumentar. Essa impressão passa de 60% em todas as regiões, chegando a 69% no Sudeste.
- **46%** apostam que o poder de compra das pessoas vai diminuir. Essa impressão fica acima de 40% em todas as regiões, alcançando 49% no Nordeste.
- **40%** creem que o desemprego vai aumentar. Nesse caso as oscilações regionais são mais expressivas: 44% no Nordeste; 41% no Sul; 40% no Sudeste; e 32% no Centro-Oeste e no Norte.
- **36%** afirmam que o acesso ao crédito vai aumentar. Também nesse caso, as variações são maiores: 42% no Centro-Oeste; 38% no Norte e Nordeste; e 34% no Sudeste e Sul.

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA, NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

REGIÃO	DESEMPREGO	ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	TAXA DE JUROS	INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	TOTAL	REGIÃO				
							NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	40	32	44	40	32	41
	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	27	34	26	27	26	27
	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	29	27	27	30	35	28
	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	4	6	3	3	7	4
	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	36	38	38	34	42	34
	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	32	32	30	35	30	30
	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	26	24	26	27	19	28
	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	6	6	6	4	9	7
	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	26	25	29	23	31	24
	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	24	25	19	30	16	23
	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	46	43	49	45	44	48
	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	4	7	3	2	9	5
	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	67	61	68	69	60	64
	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	18	24	17	17	16	18
	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	11	9	11	11	14	10
	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	5	7	5	3	9	8
	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	Vai aumentar	68	67	66	69	63	70
	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	Vai ficar igual como está	16	15	17	17	13	15
	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	Vai diminuir	12	13	12	11	14	10
	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	NS/ NR	4	5	5	3	10	5

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Entre os aspectos que estão impactando na inflação, o consumo de alimentos e outros itens do abastecimento doméstico (78%) é o mais citado pelos brasileiros. Com exceção do Centro-Oeste (74%), a variação entre as regiões é insignificante – Nordeste: 79%; Norte, Sul e Sudeste: 78%.

Em 2º lugar aparece o preço dos combustíveis (42%). Esse percentual é maior no Centro-Oeste (48%) e menor no Norte (37%). Demais regiões têm percentuais acima de 40%.

Bem atrás, são citados os serviços de saúde ou remédios (17%), número que cresce para 20% no Sudeste e cai para 11% no Norte. Demais regiões – Sul: 19%; Nordeste e Centro-Oeste: 13%.

Outros itens obtiveram 10% ou menos das menções em todas as regiões.

## ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS

Múltiplas respostas (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	78	78	79	78	74	78
Preço do combustível	42	37	44	41	48	42
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	17	11	13	20	13	19
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	7	7	6	8	8	7
Valor da passagem de transporte público	7	5	10	7	6	2
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	4	6	3	5	4	3
Planos de compra de veículos ou imóveis	3	3	3	3	3	2
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	2	4	1	2	2	1
Planos de viagem	2	1	1	2	2	2
Não está impactando/ Nenhum deles	1	1	1	1	3	1
OUTRO	2	1	2	2	4	3
Não sabe / Não respondeu	2	4	1	1	2	3

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Ainda sobre o futuro e projetando um cenário de melhora na situação financeira, 31% do total declaram que, em caso de sobras no orçamento, privilegiariam a compra de um imóvel e 16% a reforma da casa. A opção pelo compra é próxima de um terço em todas as regiões, chegando a 35% no Centro-Oeste e menor no Sudeste (28%). Já a reforma da casa é mais citada no Norte (24%), ficando entre 12% e 17% nas demais regiões.

Do total da amostra, 38% investiriam na poupança (20%) ou em outros investimentos bancários (18%). Essa soma chega a 44% no Sudeste e cai para 32% no Norte. Nas demais regiões, esse número oscila entre 38% e 34%.

Investimentos em educação, citados por 15% dos entrevistados, seriam preferidos pelos nortistas (18%) e com menor percentual pelos sulistas (11%). Demais regiões registram entre 13% e 15%.

As viagens (12% na amostra total) são mais citadas no Sul, ficando nas demais regiões entre 10% e 13%.

A menção à compra de carro chega a 12% no Centro-Oeste, mas fica abaixo de 10% nas demais regiões.

Outros itens receberam 10% ou menos das menções.

## EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO Múltiplas respostas (%)

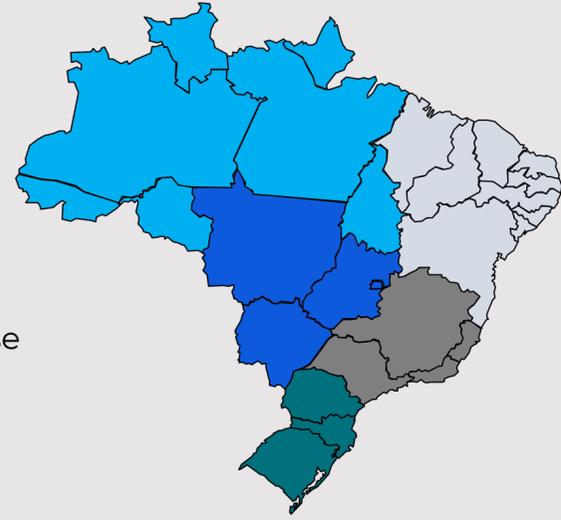
REGIAO	TOTAL	REGIAO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Comprar imóvel	31	30	33	28	35	34
Aplicar na poupança	20	17	18	23	21	17
Aplicar em outros investimentos bancários	18	15	16	21	17	18
Reformar a casa	16	24	17	15	12	16
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	15	18	15	15	13	11
Viajar	12	12	10	12	13	16
Fazer ou melhorar o plano de saúde	10	5	12	9	5	8
Comprar carro	8	3	7	10	12	8
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	5	4	4	6	2
Comprar moto	4	5	3	4	2	2
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	2	3	2	2	1	3
OUTRO	2	2	2	2	1	2
Não sabe / Não respondeu	5	5	4	4	8	8



# 2.

## PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO



NORTE

**Confiança em instituições:** bancos (63%); empresas privadas (46%); fintechs (57%).

**Contribuição dos bancos para:** o desenvolvimento da economia 59%; a geração de empregos 54%; a qualidade de vida 50%; o enfrentamento da crise do coronavírus 59%; o seu negócio e atividade profissional 52%.

**Satisfação com o atendimento dos bancos:** 77%.

CENTRO-OESTE

**Confiança em instituições:** bancos (59%); empresas privadas (45%); fintechs (56%).

**Contribuição dos bancos para:** o desenvolvimento da economia 51%; a geração de empregos 45%; a qualidade de vida 41%; o enfrentamento da crise do coronavírus 45%; o seu negócio e atividade profissional 44%.

**Satisfação com o atendimento dos bancos:** 72%.

SUL

**Confiança em instituições:** bancos (55%); empresas privadas (55%); fintechs (55%).

**Contribuição dos bancos para:** o desenvolvimento da economia 52%; a geração de empregos 46%; a qualidade de vida 42%; o enfrentamento da crise do coronavírus 45%; o seu negócio e atividade profissional 43%.

**Satisfação com o atendimento dos bancos:** 74%.

NORDESTE

**Confiança em instituições:** bancos (56%); empresas privadas (46%); fintechs (55%).

**Contribuição dos bancos para:** o desenvolvimento da economia 53%; a geração de empregos 44%; a qualidade de vida 43%; o enfrentamento da crise do coronavírus 47%; o seu negócio e atividade profissional 40%.

**Satisfação com o atendimento dos bancos:** 69%.

SUDESTE

**Confiança em instituições:** bancos (56%); empresas privadas (51%); fintechs (55%).

**Contribuição dos bancos para:** o desenvolvimento da economia 55%; a geração de empregos 45%; a qualidade de vida 47%; o enfrentamento da crise do coronavírus 52%; o seu negócio e atividade profissional 46%.

**Satisfação com o atendimento dos bancos:** 69%.

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Entre empresas privadas, fintechs e bancos, estes últimos são os que desfrutam de maior nível de confiança dos brasileiros no momento da pesquisa (57%). Isso ocorre em todas as regiões, à exceção do Sul, onde os três tipos de instituição empatam em nível de confiança (55%).

A confiança nos bancos é mais alta no Norte (63%) e menor no Sul (55%). No Centro-Oeste, os que confiam nos bancos somam 59%. Nordeste e Sudeste ficam no mesmo patamar, com 56% cada.

O nível de confiança nas fintechs (55% no total da amostra) é bastante homogêneo nas várias regiões: 57% no Norte; 56% no Centro-Oeste; e 55% no Nordeste, Sudeste e Sul.

A confiança nas empresas privadas, por sua vez, fica acima de 50% no Sul (55%) e Sudeste (51%), mas abaixo desse patamar no Centro-Oeste (45%) e Norte e Nordeste (46%).

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES (%)

INSTITUIÇÃO	Confiança	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
BANCOS	Confia	57	63	56	56	59	55
	Não confia	35	30	36	36	28	37
	Não sabe/Não respondeu	8	7	8	8	13	8
EMPRESAS PRIVADAS	Confia	50	46	46	51	45	55
	Não confia	38	45	40	38	36	34
	Não sabe/Não respondeu	12	9	14	11	19	11
FINTECHS	Confia	55	57	55	55	56	55
	Não confia	34	34	35	35	28	34
	Não sabe/Não respondeu	11	9	10	11	16	12

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

O bom nível de confiança nos bancos vai ao encontro da percepção positiva sobre a contribuição dessas instituições para o país e para a sociedade.

Em todos os itens testados, o Norte se destaca como a região com o maior percentual de percepção de contribuição positiva dos bancos:

- **Desenvolvimento da economia do país (54% no total da amostra):** Norte, 59%; Sudeste, 55%; Nordeste, 53%; Sul, 52%; Centro-Oeste, 51%.
- **Ajuda dos bancos para o país, a população e seus clientes enfrentarem a crise do coronavírus (50% no total da amostra):** Norte, 59%; Sudeste, 52%; demais regiões registram entre 45% e 47%.
- **Geração de empregos (46% no total da amostra):** Norte: 54%; demais regiões oscilam entre 44% e 46%.
- **Qualidade de vida das pessoas (45% no total da amostra):** Norte, 50%; Sudeste, 47%; demais regiões têm percentuais entre 41% e 43%.
- **Seus negócios e vida profissional (44% no total da amostra):** Norte, 52%; Sudeste, 46%; Centro-Oeste, 44%; Sul, 43%; e Nordeste com o menor percentual: 40%.

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS NAS DIVERSAS ÁREAS (%)

REGIÃO	CONTRIBUIÇÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO - OESTE	SUL
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuição positiva	54	59	53	55	51	52
	Contribuição negativa	18	13	17	21	16	17
	Contribuição neutra	17	14	20	15	20	20
	Não sabe/não respondeu	10	14	10	9	13	11
AJUDA AO PAÍS, À POPULAÇÃO E AOS SEUS CLIENTES PARA ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuição positiva	50	59	47	52	45	45
	Contribuição negativa	16	15	15	18	13	13
	Contribuição neutra	25	16	28	22	31	29
	Não sabe/não respondeu	10	10	10	8	11	13
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuição positiva	46	54	44	45	45	46
	Contribuição negativa	20	15	19	22	18	20
	Contribuição neutra	25	17	29	24	24	25
	Não sabe/não respondeu	10	14	8	9	13	10
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuição positiva	45	50	43	47	41	42
	Contribuição negativa	19	16	16	22	13	18
	Contribuição neutra	27	21	32	23	35	31
	Não sabe/não respondeu	9	13	9	9	11	9
O SEU NEGÓCIO OU A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Contribuição positiva	44	52	40	46	44	43
	Contribuição negativa	14	11	14	16	10	10
	Contribuição neutra	31	25	35	28	33	32
	Não sabe/não respondeu	11	11	10	10	13	15

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Confirmando a impressão positiva sobre o setor, a população bancarizada expressa alto nível de satisfação com os serviços prestados pelos bancos.

A soma de muito satisfeitos e satisfeitos (71% do total da amostra) chega a 77% no Norte. No ranking de satisfação por regiões seguem-se o Centro-Oeste, com 72%; o Sul, com 74%; e Norte e Nordeste, com 69%.

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS BANCOS (%)

- POPULAÇÃO BANCARIZADA -

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito satisfeito / Satisfeito	71	77	69	69	72	74
Insatisfeito / Muito insatisfeito	26	20	27	28	26	24
Não Sabe / Não Respondeu	3	3	4	3	2	2



# 3.

## GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

---

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

NORTE

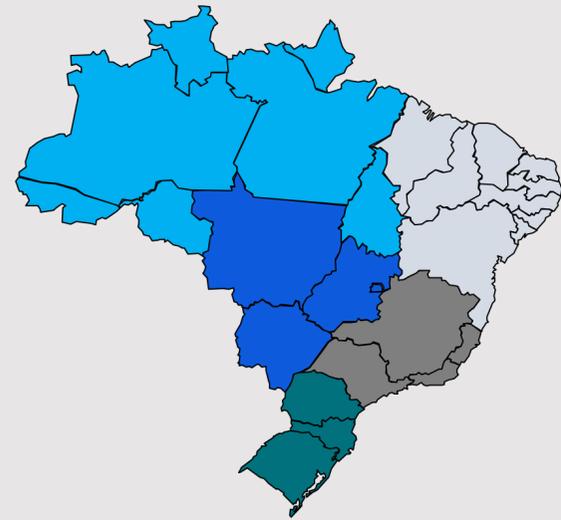
**Vítima de golpe/tentativa:** 33% sim.

**(Quem foi vítima) tipo de golpe:** Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões 46%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone 38% e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 23%.

**Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes:** 50% sim.

**Importância material comunicação sobre golpes:** 89% sim.

**Recall de campanha da FEBRABAN sobre prevenção de fraude:** 23% sim.



CENTRO-OESTE

**Vítima de golpe/tentativa:** 40% sim.

**(Quem foi vítima) tipo de golpe:** Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões 64%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone 22% e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 22%.

**Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes:** 51% sim.

**Importância material comunicação sobre golpes:** 89% sim.

**Recall de campanha da FEBRABAN sobre prevenção de fraude:** 31% sim.

SUL

**Vítima de golpe/tentativa:** 29% sim.

**(Quem foi vítima) tipo de golpe:** Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões 60%; Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 27% e Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone 24%.

**Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes:** 57% sim.

**Importância material comunicação sobre golpes:** 88% sim.

**Recall de campanha da FEBRABAN sobre prevenção de fraude:** 30% sim.

NORDESTE

**Vítima de golpe/tentativa:** 28% sim.

**(Quem foi vítima) tipo de golpe:** Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões 69%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone 25% e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 25%.

**Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes:** 50% sim.

**Importância material comunicação sobre golpes:** 89% sim.

**Recall de campanha da FEBRABAN sobre prevenção de fraude:** 29% sim.

SUDESTE

**Vítima de golpe/tentativa:** 30% sim.

**(Quem foi vítima) tipo de golpe:** Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões 66%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone 26% e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 26%.

**Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes:** 53% sim.

**Importância material comunicação sobre golpes:** 91% sim.

**Recall de campanha da FEBRABAN sobre prevenção de fraude:** 31% sim.

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

Cerca de um terço dos brasileiros (31%) declara ter sido vítima de golpe ou tentativa de golpe. Esse resultado, contudo, tem variações expressivas por região, com percentuais que variam de 40% (Centro-Oeste) a 28% (Nordeste). Demais regiões: Norte, 33%; Sudeste, 30%; Sul, 29%.

## VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
<b>(%)</b>						
<b>SIM</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>29</b>
<b>NÃO</b>	<b>68</b>	<b>61</b>	<b>70</b>	<b>68</b>	<b>57</b>	<b>70</b>
<b>Não lembra / Não respondeu</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Também quanto ao tipo de golpe mais frequente, as oscilações por regiões são significativas. O golpe mais comum – clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões – é citado por 60% ou mais das vítimas em todas as regiões, exceto no Norte, onde esse número cai para 46%.

O segundo golpe mais comum – da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone – é mais frequente no Norte (38%), enquanto nas demais regiões as menções ficam entre 22% e 26%.

A menção a alguém se fazendo passar por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp (25% no total da amostra) fica em patamar relativamente próximo nas várias regiões: entre 27% (Sul) e 23% (Norte).

Por sua vez, o golpe do leilão ou da loja virtual (7% do total) é mais citado no Centro-Oeste (12%), no Norte (11%) e no Sul (9%). Sudeste e Nordeste registram 5% e 4%, respectivamente.

## TIPO DO GOLPE / TENTATIVA QUE SE ENVOLVEU – Entre vítimas (%) - Resposta Múltipla -

TIPO DO GOLPE / TENTATIVA	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
<b>(%)</b>						
<b>Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões</b>	<b>64</b>	<b>46</b>	<b>69</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>60</b>
<b>Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>24</b>
<b>Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>27</b>
<b>Golpe do leilão ou da loja virtual</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
<b>Não Lembra / Não respondeu</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

Na maioria das regiões, cerca da metade dos respondentes (entre 50% e 53%) recebeu materiais de comunicação de bancos e entidades alertando sobre golpes. Esse número destoa apenas na região Sul, que registra 57%.

Em todas as regiões é amplo o reconhecimento da importância desses informativos e alertas: os percentuais são sempre próximos a 90%.

O recall de campanhas da FEBRABAN sobre prevenção de golpes e fraudes é de cerca de um terço (percentuais próximos a 30%, exceto no Norte, onde esse número cai para 23%).

## RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	52	50	50	53	51	57
NÃO	46	44	47	46	47	42
Não lembra / Não respondeu	2	6	2	1	2	1

## IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA O GOLPE (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	90	89	89	91	89	88
NÃO	9	10	9	9	10	10
Não lembra / Não respondeu	1	1	2	1	1	2

## RECALL DE CAMPANHA DA FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS PARA PREVENÇÃO DE FRAUDES (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	30	23	29	31	31	30
NÃO	67	67	69	66	67	67
Não lembra / Não respondeu	3	10	2	2	2	3



4.

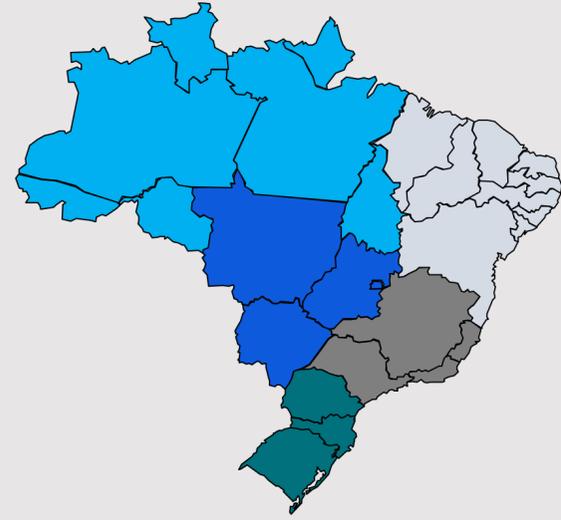
# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

NORTE

**Percepção de notícias sobre bancos:** favoráveis 25%, nem favoráveis nem desfavoráveis 50%, desfavoráveis 7%, NS/NR 18%.

**Recall de notícias:** Sobre altas taxas de juros 10% e Liberação de crédito para pequenas empresas 3%.



CENTRO

**Percepção de notícias sobre bancos:** favoráveis 17%, nem favoráveis nem desfavoráveis 54%, desfavoráveis 11%, NS/NR 17%.

**Recall de notícias:** Sobre altas taxas de juros 8%; Facilidade para empréstimos 3% e Utilização do PIX 3%.

SUL

**Percepção de notícias sobre bancos:** favoráveis 18%, nem favoráveis nem desfavoráveis 51%, desfavoráveis 15%, NS/NR 15%.

**Recall de notícias:** Sobre altas taxas de juros 11% e Aumento do lucro dos bancos 3%.

NORDESTE

**Percepção de notícias sobre bancos:** favoráveis 19%, nem favoráveis nem desfavoráveis 52%, desfavoráveis 13%, NS/NR 16%.

**Recall de notícias:** Sobre altas taxas de juros 10% e Aumento do lucro dos bancos 4%.

SUDESTE

**Percepção de notícias sobre bancos:** favoráveis 23%, nem favoráveis nem desfavoráveis 53%, desfavoráveis 13%, NS/NR 11%.

**Recall de notícias:** Sobre altas taxas de juros 13% e Aumento do lucro dos bancos 5%.

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

Para mais da metade dos brasileiros (52%), o noticiário sobre bancos é neutro. Esse resultado é comum a todas as regiões, com percentuais que variam entre 50% e 54%.

Os que percebem como mais favoráveis as notícias sobre bancos (21% no total) são em maior número no Norte (25%) e menos no Centro-Oeste (17%). Demais regiões: Sudeste, 23%; Nordeste, 19%; Sul: 18%.

A percepção negativa acerca do noticiário sobre bancos (13% do total da amostra) alcança 15% no Sul, caindo para 7% no Norte. Demais regiões: Nordeste e Sudeste: 13%; Centro-Oeste, 11%.

## PERCEPÇÃO DA DIREÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS OU SETOR BANCÁRIO (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Mais favoráveis	21	25	19	23	17	18
Nem favoráveis nem desfavoráveis	52	50	52	53	54	51
Mais desfavoráveis	13	7	13	13	11	15
Não sabe / Não respondeu	14	18	16	11	17	15

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

É baixo entre os brasileiros o recall de notícias sobre bancos ou FEBRABAN (64% no total da amostra), sobretudo no Sul (70%). Norte e Nordeste empatam com 68%, Centro-Oeste registra 65% e Sudeste (58%).

Entre os que lembram de notícias, a alta das taxas de juros é o tema mais lembrado (12%). A variação entre as regiões é de até 5 pontos, chegando a 13% no Sudeste e caindo para 8% no Centro-Oeste. Outras notícias são mencionadas por 5% ou menos, em todas as regiões.

## RECALL DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS, SETOR BANCÁRIO OU FEBRABAN Espontânea/ Múltiplas respostas (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Altas taxas de juros	12	10	10	13	8	11
Aumento do lucro dos bancos	4	2	4	5	2	3
Facilidade para empréstimos	2	2	1	2	3	0
Utilização do PIX	2	1	1	2	3	1
Liberação de crédito para pequenas empresas	2	3	1	2	1	1
Aumento da taxa SELIC	2	1	1	2	1	1
Redução das taxas de juros	1	1	1	2	1	2
Aumento da inflação	1	0	2	1	1	1
Aumento nos investimentos voltados tecnologia	1	1	1	2	1	1
Investimentos (sem especificar)	1	2	1	1	1	1
Qualidade dos serviços oferecidos pelos Bancos	1	1	1	1	1	0
Melhoria dos sistemas de proteção de dados	1	1	1	1	1	0
Lucro negativo do Nubank	1	1	1	1	1	0
Sobre bancos digitais	1	1	1	1	1	0
Consulta dos recursos esquecidos no Banco Central	1	1	1	1	1	1
Contribuições na Pandemia/ Doações	1	0	0	1	1	1
Demissões de funcionários/ Fechamento de agências	1	0	1	1	1	0
Alta das tarifas bancárias	1	1	0	1	0	0
Outras menções (abaixo de 1%)	4	5	3	5	5	4
Não sabe / Não respondeu	64	68	68	58	65	70



**OBRIGADO(A)!**



**FEBRABAN**

